

PONTOS CHAVE

---

- Analgésia ≠ sedação
- Comportamento espécie-espécifico → gatos, eqüinos
- Variação individual → Cocker, Pinscher, PSI  
(agressividade – comportamento defensivo)

Pontos chaves

---

- Características farmacológicas das substâncias usadas
- Mudanças após o início do tratamento
- Alteração do meio ambiente
- Presença de outros animais (predadores)
- Procedimento doloroso no homem, também causa dor no animal (mas a intensidade da sensação é a mesma?)

**DOR NO CÃO**

---

Dor leve, moderada

- Fuga
- Vocalização
- Mudanças na expressão facial (testa)
- Agressão (injúria psicológica, não física)

Trauma agudo

- Fuga
- Vocalização
- Agressão (independente do bom caráter)

**DOR NO GATO**

---

- Alguns sinais similares aos do cão

- Alterações adicionais

- Pode tornar-se agressivo
- Isolar-se num local "seguro"
- Vocalização não tão freqüente
- Rosnido típico

- Trauma severo

- Hiperventilação
- Reação violenta (no pós-operatório)

## DOR NO CAVALO

- Poucos estudos científicos
- Vários sinais clínicos
- Primeira reação é a fuga
- Temperamento
- Outra sensação desagradável???



## CÓLICA

- 
- Caminha em círculos
  - Posição de micção com emissão de pouca ou nenhuma urina
  - Repetidas tentativas de tomar água deruba o balde ou espira água para fora
  - Chutar o abdômen
  - Quando próximo do colapso o cavalo permanece muito quieto, rígido e imóvel.

## DOR EM BOVINOS

- Evolução: herbívoros → presa → não manifestam a dor
- Isso não significa que não sintam e sofram
- Não há agressão espontânea → distúrbio neurológico
- Modificações parecidas às dos equíneos (menos acentuadas)



## DOR EM BOVINOS

### DOR VISCERAL (TÓRAX-ABDÔMEN)

- Inapetência
- Depressão
- Abdômen tenso
- Aumento de fr. respiratória e respiração superficial
- Vocalização (grunhidos) se severo
- Aumento da frequência cardíaca
- Ranger de dentes
- Ausência de ruminção

- Diminuição súbita da produção leiteira
- Resposta violenta à manipulação ou adoção de uma postura rígida para imobilizar a região afetada
- A postura rígida ocasionada pela relutância a dobrar o pescoço pode impedir o grooming
- Chutar o abdômen
- Levanta-deita permanece deitado por longo tempo
- Isolamento

### Reticulopericardite traumática

#### Claudicação

- Não muito evidente quando em mais de um membro
- Aspecto de "entalado"
- Arqueamento do lombo
- Peso recarregado sobre os membros não afetados
- Menor movimentação → ↓ concomência pelo alimento

#### Mastite

- Aumento sensibilidade ao toque

#### Infecção/obstrução trato urinário

- Tenesmo

#### Distúrbios oculares

- Lacrimejamento
- Blefaroespasmus

## DOR EM SUÍNOS

- Mudança na locomoção e na postura
- Vocalização e fuga aumentados
- Paradoxalmente, podem permitir a manipulação
- Relutância em mover-se
- Permanece deitado
- Inapetência
- Expressão facial modificada (periocular)
- Tremores e piloereção
- Irresponsivo à estimulação
- Perda de peso



## SUBJETIVIDADE

Métodos clínicos de avaliação

### ESCALA SIMPLES DESCRIPTIVA

- Sem dor → 0
- Dor leve → 1
- Dor moderada → 2
- Dor acentuada → 3
- Dor severa → 4

Métodos clínicos de avaliação

### GRAU DE CLAUDICAÇÃO

Escore de Claudicação	
Parâmetro	Escore
Apoio total	0
Apoio parcial em estação e andando (de fende o membro)	1
Apoio parcial unicamente em estação (quando caminha não apoia)	2
Não apoia o membro	3

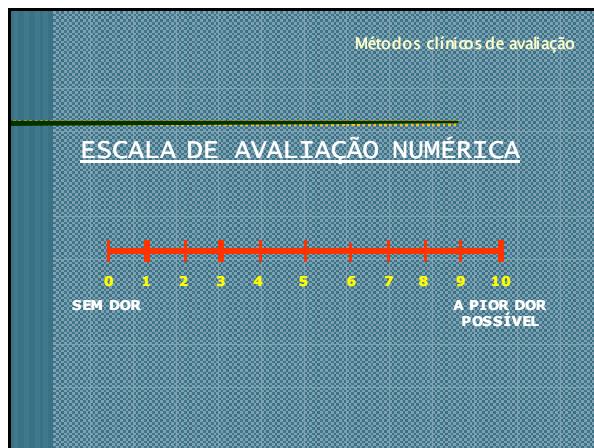
## MÉTODOS CLÍNICOS DE AVALIAÇÃO

### ESCALA ANÁLOGA VISUAL



Métodos clínicos de avaliação





**DOR CRÔNICA**

- Duração
  - Mais de 3 – 6 meses (homem)
  - Mais de 1 mês (animais)
- Dor intratável
- Inadequada resolução
- Conhecimento limitado
- Geralmente o motivo da consulta é a presença de dor
- O mais importante é achar e tratar a causa primária

DOR AGUDA	DOR CRÔNICA
↑ Freqüência cardíaca	Distúrbios do sono
↑ Volume sistólico	Irritabilidade / agressão
↑ Pressão arterial	↓ Apetite – perda de peso
↑ Freqüência respiratória	Constipação
Dilatação pupilar	Depressão mental
Sudorese	Diminuição do limiar nociceptivo
Intranquilidade	Isolamento social
Comportamento evasivo	Comportamento de doença anormal
Estado de ansiedade	Depressão mascarada

**CAUSAS DE DOR CRÔNICA EM ANIMAIS**

- Osteoartrite
- Câncer
- Outras condições??

- A avaliação da dor é subjetiva
- Existem diferenças na forma de expressão da dor entre as espécies
- Antropomorfismo !?
- A dor ainda é tratada inadequadamente tanto na Medicina humana quanto na Veterinária
- **NA DÚVIDA SEMPRE É MELHOR TRATAR!**

